







O PARCEIRO

GINP

13/11/2025 N° 011

TELEFÔNICOS(AS) APOSENTADOS E PENSIONISTAS: SE LIGUEM!

NOVO CAPÍTULO NA TRAGÉDIA DA 01: A FALÊNCIA

A 7ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro decretou, na segunda-feira, 10/11/25, a FALÊNCIA DEFINITIVA da empresa Oi, após duas recuperações judiciais, um aditamento com fatiamento total e uma falência parcial — sem, no entanto, conseguir reconstruir sua capacidade de solvência e operação.

Restou a intervenção e o afastamento de diretores como medida extrema, para declarar a situação de FALÊNCIA TÉCNICA.



A FALÊNCIA DA OI NÃO É E NEM PODERÁ SER — SE DEPENDER DA NOSSA LUTA — A FALÊNCIA DA FUNDAÇÃO ATLÂNTICO.

Objetivamente: como fica a Fundação Atlântico, com milhares de trabalhadores ativos, aposentados, pensionistas e seus familiares em todo o Brasil, diante deste quadro — agora definitivo — de falência da Oi?

O Grupo Interenti-

dades de Negociação Previdenciária (GINP), parceria do SINTTEL-RS e da AACRT, esteve novamente reunido no dia 10 de novembro para avaliar este novo capítulo da situação trágica do grupo empresarial Oi como patrocinador dos planos de aposentadoria complementar e das pensões na Fundação Atlântico.

Na ocasião, também deliberou por cobrar em todas as instâncias possíveis — jurídicas, administrativas e políticas — como a 7ª Vara do Rio de Janeiro, a PREVIC, a ANATEL, a Diretoria da Fundação Atlântico e o Conselho Deliberativo, garantias para que os direitos dos trabalhadores, aposentados e pensionistas NÃO SEJAM PENALIZADOS OU DESRES-PEITADOS por esta grande catástrofe financeira do grupo Oi.

LEMBREM: FICAR SÓCIO OU SÓCIA É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR E DEFENDER O NOSSO FUNDO DE PENSÃO!

NADA DE NOVO NO FRONT

Os serviços essenciais e especiais a cargo da companhia deverão continuar operando até que outras empresas do setor assumam essas importantes tarefas sociais.

Como naquele filme "Nada de Novo no Front", trata-se apenas de mais uma consequência da incompetência do capital privado e do Estado brasileiro — apesar de dois investimentos "pesados" do governo federal que foram locupletados — na exploração e regulação das telecomunicações brasileiras pós-privatização.

A rapinagem e a ganância pelo lucro venceram o razoável, quebrando uma empresa de cunho social e de desenvolvimento nacional, com potencial técnico-operacional para concorrer com as teles transnacionais.

FIQUE SÓCIO. É FUNDAMENTAL PARA MANTER OS DIREITOS DOS(AS) APOSENTADOS(AS) E PENSIONISTAS.